

**Resumo da Segunda Campanha do Projeto
Monitoramento Ambiental das Formações
Carbonáticas Identificadas no Talude ao Longo da
Rota do Gasoduto Sul Capixaba**

Revisão 00
Janeiro / 2010



E&P

ÍNDICE GERAL

I INTRODUÇÃO E OBJETIVOS	4
II MÉTODOS	5
III RESULTADOS	6
IV CONSIDERAÇÕES FINAIS	9
V EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL	10

I. INTRODUÇÃO e OBJETIVO

Este documento apresenta um resumo dos resultados obtidos após a segunda campanha do “Projeto de Monitoramento Ambiental das Formações Carbonáticas Identificadas no Talude ao Longo da Rota do Gasoduto Sul Capixaba”, realizada entre os dias 18 e 21 de novembro 2009 a bordo da embarcação “Sealion Amazônia” e contou com a participação de três técnicos da Gerência de Avaliação e Monitoramento Ambiental do CENPES. O trabalho teve como objetivo visitar alvos pré-definidos que continham organismos sentinela selecionados para avaliar os possíveis efeitos na biota devido ao lançamento do gasoduto, conforme descrito no Projeto de Monitoramento Ambiental.

O projeto, protocolado junto ao IBAMA em 30/04/09 (nº 854/09), visa atender à condicionante específica 2.8 da Licença de Instalação nº 556/2008, emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis em 02 de dezembro de 2008, de acordo com o Parecer Técnico CGEG/DILIC/IBAMA Nº 476/08, de 11 de novembro de 2008.

II. MÉTODOS

Com o intuito de minimizar os efeitos da ressuspensão de sedimento na coluna d'água durante a execução do trabalho, a inspeção começou ao norte do gasoduto e seguiu sentido sul, contra o sentido preferencial da corrente na região.

Na ocasião foram revisitados os 11 alvos que abrigavam os espécimes sentinela previamente selecionados durante a primeira campanha.

A localização de cada um dos organismos foi feita a partir das coordenadas geográficas e das imagens previamente adquiridas (Campanha 1). A avaliação foi baseada em observações visuais, onde a aparência dos organismos e suas características foram comparadas com os resultados obtidos durante a primeira campanha. Depois da observação detalhada das sentinelas, foram realizados sobrevôos com o veículo para uma avaliação geral dos alvos.

III. RESULTADOS

De um total de aproximadamente 30 espécimes sentinela pré-selecionados apenas três não foram localizados. Esta dificuldade de localização pode estar relacionada ao fato destas colônias serem pouco conspícuas nas formações estudadas ou, até mesmo, terem sido atingidas pelo ROV durante sua aproximação para a tomada de imagens na primeira campanha.

Os sentinelas avaliados não mostraram sinais de alterações morfológicas ou indícios de soterramento, apresentando as mesmas características observadas durante a primeira campanha. Este fato induz a pensar que o lançamento do gasoduto não influenciou direta ou indiretamente os organismos monitorados.

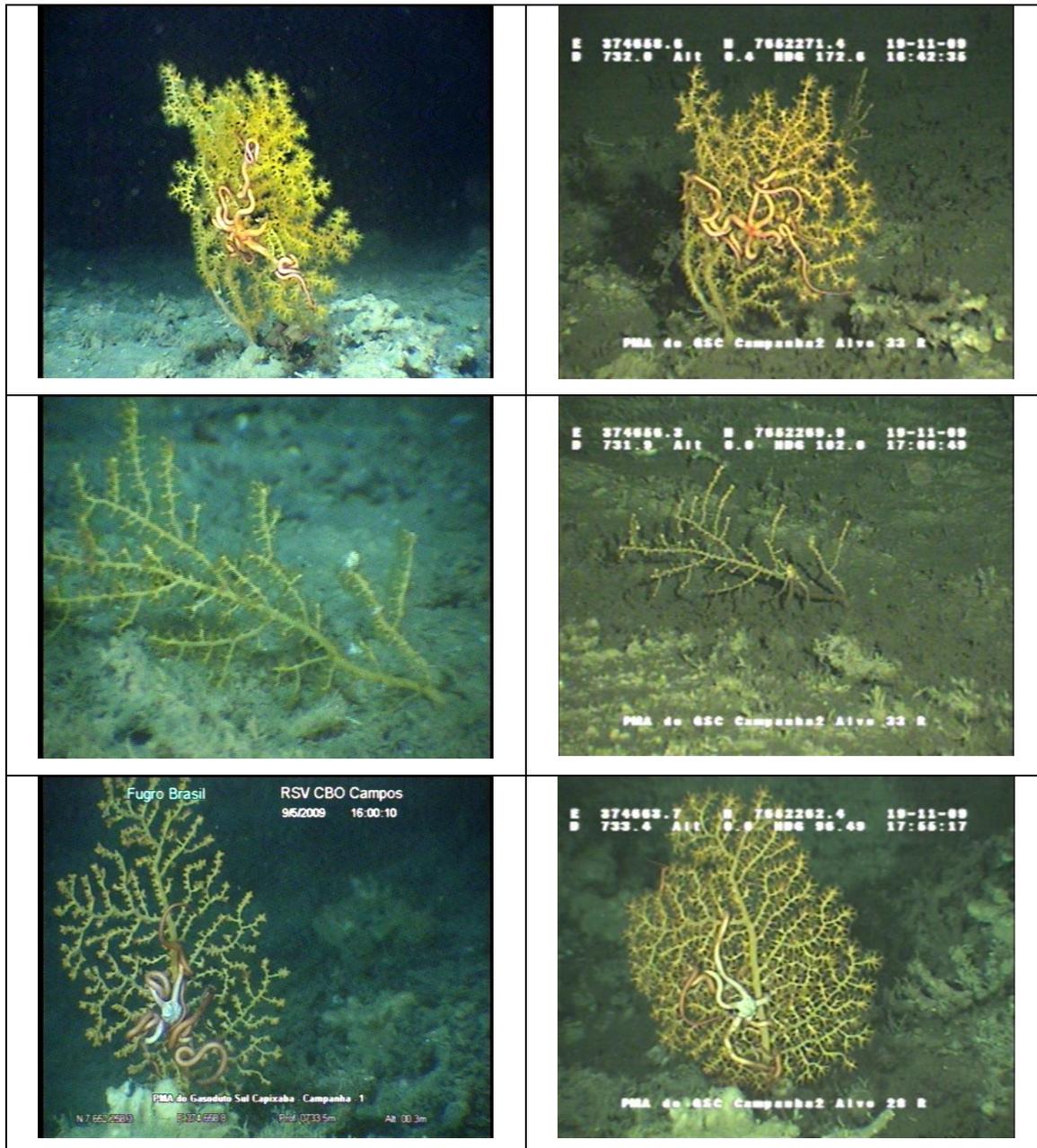
Além dos 11 alvos, foi percorrida uma distância de aproximadamente 500 m ao longo do gasoduto (trecho entre os alvos mais próximos de sua diretriz) e não foram observadas perturbações no fundo marinho, como trincheiras e grandes quantidades de sedimento depositado decorrentes da instalação do gasoduto.

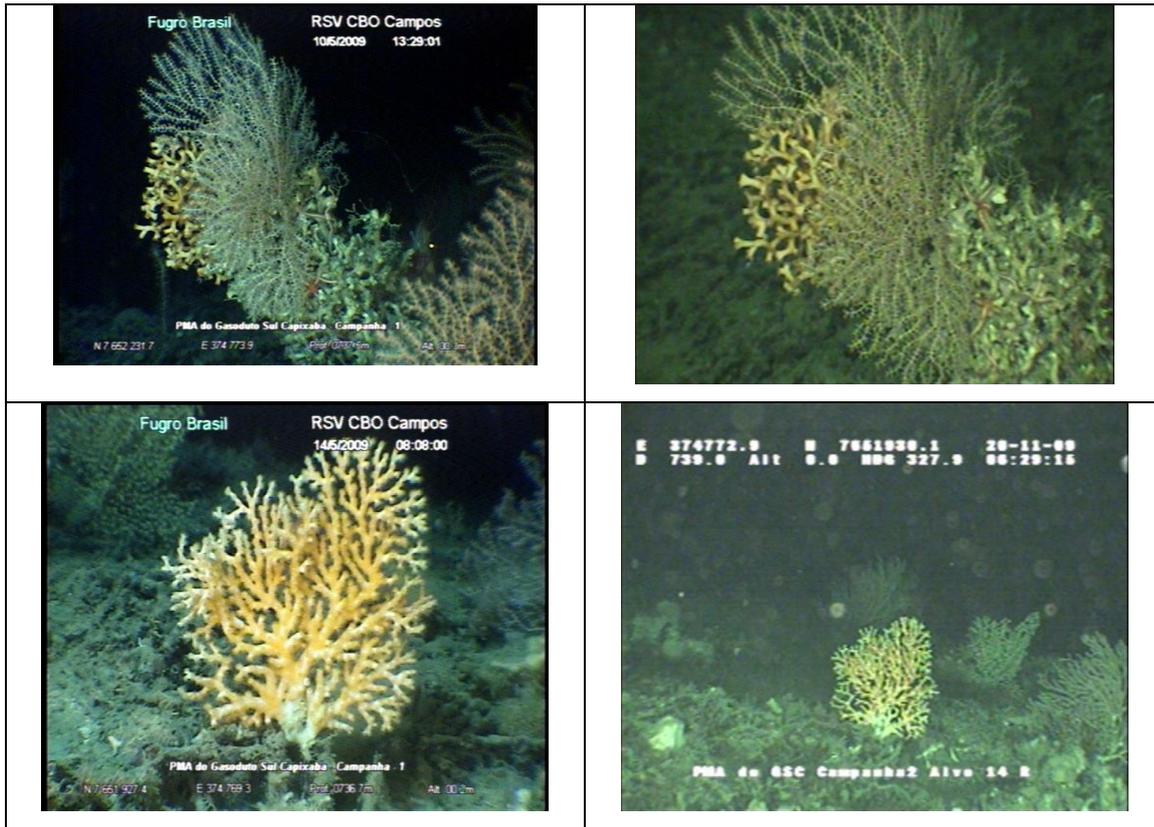
Neste trecho foram registradas colônias vivas de octocorais (Isididae) e esponjas de vidro (*Hyalonema*) próximas ao duto, também sem sinais de alteração, corroborando os resultados supracitados. Estes corais e esponjas não foram selecionados como sentinelas na primeira campanha por serem típicos de substrato inconsolidado e por não estarem associados às formações carbonáticas.

Durante a inspeção dos alvos, a ressuspensão do sedimento causada pelo ROV foi relativamente alta, impossibilitando muitas vezes a localização dos organismos e a tomada de imagens para análise durante longos períodos. Vale ressaltar que a ressuspensão causada pelo veículo neste tipo de avaliação pode ser mais nociva aos corais de águas profundas do que aquela causada pelo lançamento de dutos propriamente dito. Isto se deve ao fato que a inspeção com ROV é direcionada aos alvos de interesse (bancos de corais ou organismos) onde o veículo permanece sobrevoando ou pousado por períodos de tempo consideráveis para identificação da fauna e do hábitat. Por sua vez, o lançamento de

duto não acontece preferencialmente sobre estas formações e a ação do assentamento é menos duradoura.

A seguir são apresentados exemplos de sentinelas. As imagens da esquerda correspondem à Campanha 1 e as da direita à Campanha 2.





IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por não terem sido observadas alterações morfológicas ou evidências de soterramento devido ao lançamento do Gasoduto Sul Capixaba, sugerimos que seja reavaliada a necessidade de projetos de monitoramento ambiental que tenham como objetivo avaliar os possíveis efeitos da ressuspensão de sedimento sobre ambientes recifais profundos devido ao lançamento de dutos. Entendemos que devam ser tomadas todas as precauções para evitar o contato físico de dutos e/ou outras estruturas submarinas sobre formações recifais decorrentes de procedimentos de instalação, produção e descomissionamento de dutos.

V. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Profissional	Guarani de Hollanda Cavalcanti
Empresa	PETROBRAS
Registro no Conselho de Classe	29651/02
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental	211143
Assinatura	-----

Profissional	Maria Patricia Curbelo Fernandez
Empresa	PETROBRAS
Registro no Conselho de Classe	32610/02
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental	196762
Assinatura	-----